

Tipo: POSTER

Autores: REBECA MALVEIRA MOURA (UNIFAMETRO), HENRIQUE CESÁR FERREIRA PINTO (UNIFAMETRO), MICHELLE PAZ RODRIGUEZ (UNIFAMETRO), LAYRLA CAROLINA NASCIMENTO RODRIGUES (UNIFAMETRO), LARISSA TORRES VERAS (UNIFAMETRO), LUCIANA CATUNDA GOMES DE MENEZES (UNIFAMETRO)

Resumo

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) consiste em um adoecimento crônico que tem ocasionado diversas complicações, sendo a mais prevalente, o pé diabético, o qual representa problema de saúde pública em crescente ascensão, que muitas vezes evoluem para amputações. Vários fatores de risco são determinantes para o pé diabético, a destacar: neuropatia periférica, insuficiência vascular, idade avançada, tipo e tempo de diagnóstico, controle metabólico inadequado, tabagismo, falta de bons hábitos higiênicos no cuidado com os pés, dentre outros. Destaca-se o enfermeiro como profissional responsável por estimular a prática do autocuidado com mudanças nos hábitos de vida diária, realização de cuidados com o tratamento possibilitando assim, a redução das úlceras neuropáticas e/ou amputações.

OBJETIVO: Analisar os fatores de risco associados ao desenvolvimento do pé diabético e as ações de autocuidado evidenciados na literatura.

MÉTODO: Trata-se uma Revisão Integrativa baseada em Mendes, Silveira e Galvão (2019) que iniciou com as seguintes perguntas norteadoras: Quais os fatores de risco para o pé diabético evidenciados na literatura? E quais as ações de autocuidado realizado pelos pacientes para a prevenção do pé diabético? A busca se seu nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), em janeiro a maio 2020 no município de Fortaleza-Ceará. As palavras-chaves foram: “Fatores de Risco” e “Pé diabético”, entrecruzadas com o operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão os trabalhos publicados na íntegra, gratuitamente e disponíveis em língua portuguesa, e excluiu-se: artigos repetidos, artigos de revisão integrativa e narrativa, editoriais, estudos de casos, relatos de experiência, artigos de reflexões e as publicações que não respondiam à questão da pesquisa. Foram identificados 40 artigos, e destes, selecionados 18 para compor a amostra final. As informações das publicações foram sumarizadas em dois quadros, um fluxograma e discutido a luz da literatura evidenciada. Por se tratar de uma RI, esta pesquisa não envolveu seres humanos e não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADO: Diante das publicações encontradas, as variáveis que se destacaram foram: estudos transversais (50%), publicados em 2018 (33,3%), nível de evidência IV em 12 (67%) artigos e as revistas Gaúcha de enfermagem e Jornal Vascular Brasileiro com duas (11,1%) publicações cada. Para organizar os dados por similaridade foram construídas três categorias temáticas, a destacar: 1) Fatores clínicos para o desenvolvimento do pé diabético; 2) Fatores socioeconômicos para o desenvolvimento do pé diabético e 3) Autocuidado com os pés. Os principais assuntos abordados na categoria 1, a mais expressiva, foram: o tempo de diagnóstico de DM; as principais comorbidades da pessoa com DM; a idade avançada; o tratamento farmacológico usado para o controle do DM; o controle metabólico inadequado e as alterações ortopédicas ocasionadas nos pés. O conhecimento e o controle dos fatores de risco para o pé diabético devem ser melhorados, para tanto, torna-se necessário capacitar os pacientes a realizar uma avaliação clínica, orientar sobre as ações de autocuidado, o que possivelmente poderá influenciar no melhor controle do risco de pé diabético.

Referências: REFREÊNCIAS: Felix N.D.C.N. Síndrome metabólica: análise conceitual no contexto da enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2019, Ribeirão Preto, v. 27, n.2. International Working Group On The Diabetic Foot. Iwgdf. International consensus on the diabetic foot and practical guidelines on the management and the prevention of the diabetic foot. [S.l.:s.n.], 2019.

Lucoveis M.L.S. et al. Degree of risk for foot ulcer due to diabetes: nursing assessment. Rev. Bras. Enferm, 2018, Brasília, v. 71, n. 6, p. 3041-3047. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. Texto Contexto Enferm, 2019, v. 28.

Palavras-chaves: Cuidado de enfermagem. Estomaterapia. Pé diabético. Fatores de risco. Autocuidado